



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Formação Política e a experiência do Parlamento Jovem na cidade de Araraquara/SP

Giovanna Isis Castro Alves de Lima, Milton Lahuerta, Faculdade de Ciências e Letras, UNESP/Araraquara, Ciências Sociais, giovanna.isis@live.com, Bolsista de Extensão Universitária/PROEX.

Eixo: 1 - Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania

Palavras Chave: Educação Política, Cidadania, Democracia.

Resumo

O Projeto "Parlamento Jovem" tem como propósito oferecer formação política para alunos regularmente matriculados nas escolas das redes estaduais, municipais e particulares do município de Araraquara/SP. A iniciativa pretende proporcionar condições de entendimento sobre as instituições democráticas, bem como suas práticas, uma vez que a aproximação dos jovens cidadãos com a política e seus instrumentos delineia o caminho fundamental em direção à consolidação da democracia. As proposições redigidas pelos alunos como resultado da segunda etapa do Projeto nos fornecem um amplo material para análise e discussão das condições educacionais, sociais e políticas no contexto brasileiro e é a partir delas que teceremos nossas considerações.

Abstract:

The Project "Parlamento Jovem" aims to offer political education to students attending public and private schools in the urban area of Araraquara/SP. The initiative pretends to provide knowledge about democratic institutions and its practices, since the rapprochement between young citizens, politics and its instruments appears as a fundamental path towards the consolidation of democracy. The considerations will be made based on the student's propositions, formulated during the second phase of the Project, which provides extensive material for analysis and discussion of educational, social and political conditions in the Brazilian context.

Keywords: Political Education, Citizenship, Democracy.

Introdução

Trata-se do desdobramento do Projeto de Extensão "Educação Política para Jovens: Subsídios para Criação de Parlamentos Jovens na cidade de Araraquara-SP" no qual atuo como bolsista por meio da PROEX/UNESP. O Projeto é organizado e financiado pela Câmara Municipal de Araraquara, através da Escola do Legislativo, e tem como instituição parceira a UNESP, através do Laboratório de Política e Governo/FCLAr (LabPol) coordenado pelo Prof. Dr. Milton Lahuerta. A iniciativa tem por objetivo contribuir para a formação política e cidadã de jovens regularmente matriculados nas redes pública e particular de ensino no município de Araraquara.

Objetivos

O percurso trilhado pelo regime democrático no Brasil, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, nos remete a uma questão fundamental: a consolidação das instituições democráticas exige qualificação de todos os cidadãos, e não só de seus operadores diretos. Ou seja, ao lado do eixo da participação, a educação política figura enquanto um princípio basilar para o pleno desenvolvimento da democracia, ao mesmo tempo em que se apresenta com um dos seus maiores desafios (DANTAS, 2010). Dessa maneira, o projeto Parlamento Jovem, em parceria com a Escola do Legislativo e o Laboratório de Política e Governo da UNESP, desenvolve um trabalho de instrução e aproximação de alunos das redes pública e particular de ensino com a esfera política. A partir da formação de jovens alunos, o projeto visa oferecer condições para a compreensão dos principais aspectos da política democrática e o método de funcionamento da atividade legislativa municipal, o que proporciona um contato direto com



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGrama de Extensão Universitária

os mecanismos da democracia representativa e maior aproximação do processo eleitoral.

Material e Métodos

Para esse estudo foi dada prioridade à Etapa Oficina de Processo Legislativo que compreende a produção legislativa, isto é, a realização de projetos de lei, indicações e requerimentos, bem como a Sessão Jovem realizada na Câmara Municipal. A metodologia utilizada na investigação pauta-se na abordagem qualitativa a partir da análise das indicações e requerimentos redigidos pelos jovens contemplados pelo projeto. A escolha de tal enfoque metodológico deu-se a partir da necessidade de investigar a percepção dos mesmos acerca de questões sobre política, administração pública, cidadania e espaço urbano.

Resultados e Discussão

O projeto é realizado desde o segundo semestre de 2014 quando foi desenvolvido em 24 escolas do município. A primeira edição compreendeu apenas a realização de projetos de lei, item expandido no primeiro semestre de 2015 que, nesse momento, abrange outros instrumentos legislativos como indicações e requerimentos. A edição transcorrida no primeiro semestre de 2015 foi desenvolvida no 9º ano do Ensino Fundamental de 32 escolas, sendo quinze delas estaduais, onze municipais e seis particulares, totalizando mais de 1600 alunos envolvidos. A iniciativa foi estruturada em três etapas principais: Curso de Formação Política, Oficina de Processos Legislativos e Vivência na Câmara Municipal. A primeira etapa compreende a promoção do processo educativo através do oferecimento de um curso que engloba os principais aspectos da política e da democracia representativa. A elaboração da metodologia e do conteúdo programático demandou uma série de leituras e debates acerca de temas sobre educação, democracia, juventude e sistema político brasileiro. Para tanto foi feito um levantamento de bibliografias fundamentais, teóricas e técnicas, a fim de que a abordagem fosse acessível e, ao mesmo tempo, substancial. Portanto, o curso compreende, para além das funções e procedimentos, o eixo da participação política e do exercício da cidadania enquanto fator fundamental para o desenvolvimento das práticas democráticas. As aulas foram ministradas por três duplas de professores das áreas de Sociologia e Ciência Política membros do Laboratório de Política e Governo da UNESP e apoiadas pelos professores das escolas participantes. Concomitantemente, elaboramos um

questionário para ser aplicado com os alunos participantes ao final do curso. As perguntas têm por objetivo fazer um balanço das opiniões dos jovens a respeito de seus representantes, mapear suas fontes de informação e traçar um perfil sobre suas concepções acerca da política, bem como avaliar a compreensão do conteúdo do curso ministrado. A segunda etapa visou qualificar os jovens a fim de que compreendam o processo legislativo municipal. Dessa maneira, foi oferecida uma oficina prática de processos legislativos para esclarecer as funções e aplicação dos procedimentos institucionais da ação política do parlamentar. A partir disso, os alunos, em duplas, elaboraram proposições. Os docentes do Laboratório de Política e Governo auxiliaram os estudantes a fim de que refletissem, debatessem suas ideias e as traduzissem em um dos instrumentos disponíveis para a atuação dos vereadores, ou seja, indicações, requerimentos ou projetos de lei. Os jovens foram convidados a pensar sobre as necessidades de sua comunidade e orientados em relação à constitucionalidade de seus projetos. Como bolsista de extensão compareci a algumas aulas das etapas descritas e pude auxiliar os alunos na redação das proposições. De modo geral, os jovens buscavam o apoio dos professores tanto no sentido de refletir sobre suas ideias, quanto sobre a estrutura textual. A tendência que permeava os textos, em sua maioria, era o direcionamento de suas preocupações para questões amplas e com foco no município – mesmo aqueles que se relacionavam com problemas pontuais de determinados bairros, em algum momento, ampliavam suas propostas a fim de que atingissem uma parcela maior da cidade. É provável que tal posicionamento evidencie a absorção dos conceitos que foram passados em sala de aula durante as outras etapas do processo formativo. O foco do curso no espaço público e na importância do exercício da cidadania, para além do voto, possibilita a ampliação da percepção dos alunos sobre seus próprios papéis na vida pública e política. Outro aspecto que pode ser notado se refere às dificuldades dos alunos ao redigirem os textos, não só no que diz respeito à reflexão, mas em relação às normas gramaticais. Este momento de confecção nos revela uma gama de desafios que enfrentam, não só a sociedade em geral, mas o sistema brasileiro de ensino. Dessa maneira, a partir da redação dos instrumentos, as escolas ficaram responsáveis pela seleção de três proposições que, posteriormente, passaram por uma adequação do formato do texto para a linguagem jurídica. Ou seja, como o objetivo é aproximá-los dos procedimentos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



legislativos o texto deve ser construído baseado nas normas formais e nos modelos compatíveis para a realização de seu trâmite, para tanto o Projeto apresenta como alternativa uma espécie de tradução das propostas. Esse movimento ocorre em razão do tempo limitado das aulas que inviabiliza o tratamento desse aspecto com os estudantes, uma vez que seria necessária outra abordagem, inclusive munindo-os de diversas outras informações. Porém, ainda que os alunos redigissem o material de uma maneira informal, eles teriam contato com o modelo normativo no dia da Vivência oficial na Câmara. Ao tomar contato com os 60 textos pré-selecionados (entre indicações e requerimentos) foram notáveis as preocupações com a problemática social. O conteúdo das proposições reflete a preocupação dos alunos com problemas que os afetam diretamente, portanto é possível traçar paralelos e cruzar informações a partir de fatores socioeconômicos, principalmente a partir dos ambientes onde esses jovens estão situados. As escolhas dos partidos temáticos realizadas pelos alunos na elaboração das proposições estavam diretamente relacionadas com os temas que queriam abordar. Dessa forma, cerca de 30% das proposições pré-selecionadas pelas escolas, para concorrer a uma das vagas de vereador na Câmara Municipal de Araraquara, pertenciam ao partido da Saúde, seguido pelo partido Social com 24% e o da Educação com 15%. Eles optaram por esses três partidos na maioria das vezes entre os nove disponíveis para escolha no Manual do Parlamento Jovem/2015 – Ensino Fundamental. Quando se olha separadamente observamos que das 17 proposições identificadas pelo partido da Saúde 58,8% delas vieram de escolas estaduais, seguidas por 23,5% das municipais e 17,6% das escolas particulares; Dentro das 14 referentes ao partido Social 35,7% pertenciam as escolas estaduais, 42,8% de alunos das escolas municipais e 21,4% particulares. E, por fim, Educação, o terceiro partido mais recorrente, com 9 proposições, sendo 33,3% estaduais, 44,4% municipais e 22,2% particulares. Em relação às 18 proposições selecionadas pela Comissão, observamos que 38,8% dos alunos pertenciam a escolas municipais, 33,3% estaduais e 27,7% do ensino particular, porém a seleção, a partir dos mais diversos critérios, procurou abranger distintas temáticas presentes nas referidas proposições. A prevalência desses partidos expõe as preocupações dos jovens com o espaço público e com os serviços básicos, mas também são nítidas suas solicitações em busca do acesso a cultura e lazer, característica essa que se mostra mais presente nas escolas da rede pública. Com a

finalização da Oficina e com a pré-seleção realizada pelas escolas, foi organizada uma Comissão Avaliativa das proposições formada pela Vereadora Edna Martins, Presidente da Escola do Legislativo; o Coordenador do Laboratório de Política e Governo da UNESP o Prof. Dr. Milton Lahuerta; o Diretor Legislativo Marcelo Cavalcanti; o Assistente Técnico Legislativo da Câmara, Daniel Mattosinho, e os professores do Laboratório, mais atuantes no Parlamento Jovem, Bruno Silva e Eduardo Seino. A Comissão teve por objetivo analisar as propostas apresentadas pelas escolas e selecionar 18 proposições levando em conta diversos critérios, incluindo pertinência do tema e constitucionalidade, bem como formato textual, concisão, clareza e originalidade. Por fim, foram selecionados os cinco projetos de lei, as sete indicações e os seis requerimentos com as maiores médias. A etapa final do projeto – Vivência – consiste na experiência de representação na Câmara Municipal de Araraquara através da participação e condução de uma sessão jovem respeitando todos os procedimentos legais, inclusive elegendo e formando a Mesa Diretora que conduz os trabalhos. Assim sendo, demandou uma sistematização complexa e bem estruturada com a definição um roteiro de pré-vivência de dois dias com o propósito de estabelecer contato com os alunos selecionados na Câmara. Foi necessário também planejar o roteiro do dia da Sessão Jovem Oficial e detalhar os procedimentos regimentais, das participações dos vereadores oficiais e jovens, além de adequar o espaço com o propósito de atender as demandas necessárias. Os dias de pré-vivência foram de intensa preparação e sistematização de conteúdo e roteiro. Foram planejadas dinâmicas de grupo com a intenção de criar uma atmosfera de cumplicidade e solidariedade, bem como programamos uma visita aos gabinetes e demais espaços da Câmara Municipal. Os estudantes contaram com o apadrinhamento dos vereadores que compareceram ao Plenário a fim de discutir as propostas com os jovens presentes e desenvolveram exercícios com a finalidade de ambientação e aprimoramento da desenvoltura. Os alunos tomaram contato com outras proposições e tiveram a oportunidade de defender suas ideias no púlpito, bem como foram orientados e instruídos sobre as funções e a importância da Mesa Diretora e da Tribuna Popular, a partir do roteiro planejado da vivência oficial. Com esta longa e complexa sistematização, a Vivência oficial da Sessão do Parlamento Jovem foi enfim realizada pelos jovens vereadores que participaram ativamente da condução dos trabalhos. Esta aproximação com as práticas pertencentes à esfera política possibilita um



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

alargamento das percepções dos jovens acerca da democracia e propicia a conexão entre política e sociedade civil. Por outro lado, observa-se que desinformação é um dos fatores responsáveis pelo enfraquecimento dessa conexão e pela difusão da percepção negativa da política. Notamos que ao encenar uma Sessão Parlamentar os jovens são levados a desenvolverem seus conhecimentos, além de serem estimulados ao debate e à reflexão. Por fim, ainda que o caráter da atividade seja formativo e participativo uma porcentagem das proposituras realizadas pelos estudantes foram encaminhadas pelos vereadores de Araraquara. Postura esta significativa, principalmente, por demonstrar o reconhecimento das temáticas abordadas e do comprometimento dos participantes.

Conclusões

O Parlamento Jovem é uma iniciativa aplicada em diversos países e instituições e se mostra como "uma das mais bem-sucedidas ações de educação para a democracia que acontece usualmente fora do ambiente escolar ou com configuração extracurricular" (COSSON, 2009). A parceria entre UNESP e Câmara Municipal de Araraquara, através da Escola do Legislativo, demonstra a crescente preocupação com o fortalecimento da democracia e a qualificação dos jovens cidadãos. O envolvimento das instituições públicas com a conscientização política apartidária, impedindo que salas de aula se tornem palco de disputas, cumpre um papel essencial para a vida democrática. As funções pedagógicas e educativas dessa iniciativa desempenham uma ação importante na construção qualificada da democracia ao formar os estudantes a partir da difusão de informações e esclarecimento de pontos importantes acerca dos direitos e deveres dos cidadãos. De modo geral, a experiência do Parlamento Jovem em Araraquara proporciona um distintivo contato, tanto com os espaços públicos da cidade, quanto com os ambientes educacionais fundamentais para o desenvolvimento da juventude. Através da perspectiva dos estudantes contidas em suas propostas é possível traçar problemáticas acerca do espaço público, bem como da relação do

jovem com as instituições democráticas e, consequentemente, com a política. A análise destes dados permite um conhecimento amplo sobre as influências do meio social e as especificidades que constituem informações imprescindíveis para a compreensão do cenário atual. A iniciativa nos revela uma série de perspectivas e desafios no que tange as diferentes realidades com que nos deparamos ao desenrolar do projeto. Manter essa aproximação e, fundamentalmente, a interação com o jovem e sua realidade se torna parte imprescindível na Universidade Pública. Ao promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, o projeto nos permite uma visão mais completa sobre os impasses que desafiam o cenário nacional. Nesse sentido, como nos mostram diversas pesquisas, a Educação Política aparece como um caminho essencial no sentido do aprimoramento do debate público e, consequentemente, para a construção de uma democracia com mais qualidade. À vista disso, e por fim, concluo o trabalho com a citação de Humberto Dantas, acerca da Educação Política e o crescimento da democracia no Brasil: "Assim, certamente, num prazo longo e indeterminado, mas que não pode representar o esmorecimento dos envolvidos, promoveremos a desejada revolução cultural no país" (DANTAS, 2010).

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, aos integrantes da equipe do Parlamento Jovem, ao Laboratório de Política e Governo, à Escola do Legislativo da Câmara Municipal de Araraquara, à PROEX, às escolas participantes e aos alunos que tiveram papel fundamental no desenvolvimento do projeto.

DANTAS, H. O caráter essencial da educação política e o desenvolvimento da democracia no Brasil. In: **Cadernos Adenauer XI, nº 3, Educação política: reflexões e práticas democráticas**. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2010.

COSSON, R. **Dois Modelos de Parlamento Jovem: uma leitura de seu funcionamento como letramento político**. Revista Estudos Legislativos, Porto Alegre, n. 3, p. 34-45, nov. 2009.